BRINCANDO E COOPERANDO COM O KIN-BALL: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS NAS ÁREAS DA EDUCAÇÃO E DO LAZER.

Carolina Campos Berti Viana[1]
Diego Campos de Melo Martins[1]
Jorge Luiz Lisboa Campos[1]
Igor Marques Carvalhal Santos[1]
Joelmo Silva Santos[1]
Danielle Batista[2]

[1] Alunos do curso de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.
[2] Professora do curso de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

Introdução: A Educação Física escolar possui um importante papel na ampliação do repertório de práticas corporais dos estudantes, possibilitando vivências para além dos esportes tradicionais. No entanto, muitas escolas apresentam limitações relacionadas à diversidade de materiais e conteúdos, dificultando a inserção de esportes não convencionais no ambiente escolar. Nesse contexto, o Kin-Ball surge como uma alternativa pedagógica inovadora, pautada na cooperação, inclusão e desenvolvimento coletivo dos alunos. **Objetivo:** O objetivo deste projeto foi proporcionar aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental experiências significativas com o esporte não convencional Kin-Ball, ampliando o repertório esportivo, promovendo a cooperação e oportunizando novas práticas corporais nas aulas de Educação Física escolar. **Desenvolvimento da experiência:** Trata-se de um projeto extensionista integrador, de caráter interventivo e descritivo, desenvolvido na EMEB Irmã Maria Betty de Souza Pires, em Cuiabá-MT, com alunos do 5º ano B do Ensino Fundamental. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico de campo por meio de entrevistas com a gestão escolar, professora de Educação Física e aplicação de questionário aos estudantes, identificando a ausência de vivências relacionadas aos esportes não convencionais. O projeto foi desenvolvido em etapas, envolvendo apresentação teórica do Kin-Ball, vivências práticas, explicação das regras, organização de materiais e realização de um mini torneio. Foram utilizados recursos como bolas de pilates adaptadas, banner informativo, medalhas e materiais impressos. **Resultados:** Observou-se grande interesse e participação dos alunos durante as atividades propostas, especialmente nas práticas cooperativas do Kin-Ball. O projeto favoreceu o desenvolvimento das dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais, estimulando valores como cooperação, respeito, trabalho em equipe e inclusão. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de capacidades físicas, como coordenação motora, lateralidade e reflexo. Para os acadêmicos envolvidos, a experiência extensionista possibilitou aproximação com a realidade escolar, fortalecimento da prática pedagógica e ampliação dos conhecimentos sobre esportes alternativos e metodologias inclusivas. Conclusão: O projeto “Brincando e Cooperando com o Kin-Ball” demonstrou que a inserção de esportes não convencionais na Educação Física escolar pode

ISBN: 978-65-88419-14-4

enriquecer significativamente o processo de ensino-aprendizagem, promovendo experiências inovadoras, inclusivas e cooperativas. A proposta ampliou o repertório de práticas corporais dos estudantes e contribuiu para a formação acadêmica e profissional dos extensionistas, evidenciando a relevância das ações extensionistas na articulação entre universidade e comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Kin-Ball. Esportes Não Convencionais. Extensão Universitária. Cooperação.

ISBN: 978-65-88419-14-4